

## 5 - RELATO DE EXPERIÊNCIA

### RELATO DE EXPERIÊNCIA – XII JAE (JOGOS DA AMIZADE EXPERIENTE) 2013: UMA VISÃO DE ORGANIZAÇÃO

Monique Cunha de Albuquerque  
Ayrton Zico Rabelo Fialho  
Lorena Rodrigues Dias  
Camila Silva Khan  
Samara Moraes  
Ralunny Nascimento da Silva

Quando refletimos sobre “esporte”, é natural associarmos esse à competição acirrada, com menos ênfase, mas também ali contidos a diversão, à saúde, o lazer, o bem-estar entre outros fatores. Essa manifestação se dá através da pluralidade que a palavra “esporte” ganhou na sociedade contemporânea. Por meios de inúmeros estudos podemos desfrutar do esporte hoje, com as intenções mais particulares possíveis, seja de forma educacional, profissional ou em busca do lazer, como prevê a Lei n° 9.615.

Em função dessa pluralidade, o esporte atingiu as mais variadas esferas sociais, ganhando grandes proporções educacionais e participativas no âmbito da de adultos envelhecidas. Esse público geralmente influenciado por orientações médicas procura cada vez mais centros de esporte e lazer com o intuito de cuidar da saúde e do bem-estar. Neste relato abordaremos sobre os Esportes Gerontológicos (EGs) preconizados nas obras de Puga Barbosa desde 1998 até 2013. Estes nasceram em 1996, sob a influência da perspectiva de um evento na região norte, o qual não se realizou. Mas em Manaus, Itacoatiara e Maués os acadêmicos da 3ª. Idade Adulta (acadêmicos 3IA) UFAM tiveram oportunidade de participar dos JOI e JOIA (Jogos Olímpicos de Idosos, Jogos Olímpicos de idosos do Amazonas), no mês de outubro.

Os JOI e JOIA que deveriam ser de 4 em 4 anos, como as olimpíadas, mas em 1997 foram divulgados no vento EGREPA em Oeiras, Portugal, trazendo dois observadores internacionais para conhecê-los em 1998, fenômeno que forçou a realização de um evento esportivo que foi denominado Jogos da Amizade Experiente (JAE), assim como a publicação do manual de regras e sumas de EGs. Tais ações favoreceram a disseminação no Amazonas os EGs e no Brasil em 2000 com compendio de nível nacional, e ganhando muito adeptos, influenciando a proposta da **Olimpíada de terceira idade da Prefeitura** que iniciou em 1999.

Além de exercícios regulares que promovem a saúde e, desenvolvem a autonomia dos idosos em suas funções orgânicas e atividades diárias, o movimento

esportivo vem crescendo cada vez mais no âmbito participativa e competitiva. Considerando tal fato, é fundamental o comprometimento profissional em atender essa demanda oportunizando, aos idosos, vivências anteriores ou novas experiências através da organização de eventos esportivos.

É importante lembrar alguns fundamentos que norteiam essa iniciativa profissional dos JAE como: desenvolver o esporte participativo, o intercâmbio entre os **gerontoatletas** (Puga Barbosa, 2000), favorecer a inclusão social, valorizá-lo com o indivíduo atuante na sociedade fomentado pela prática esportiva de recreação e lazer.

Recente estudo realizado por um grupo de profissionais de todas as regiões do Brasil, gerou um capítulo no livro de 20 anos do PIFPS-U3IA (Programa Idoso Feliz Participa Sempre – Universidade Terceira Idade Adulta), dá conta que ainda há muito para fazer até que os EGs cheguem a todos os estados do Brasil, assim como sejam uniformizados (Puga Barbosa, Moura Teles et al, in Puga Barbosa, Mota e Barroso orgs, 2013), o que significa que os gerontes que praticam e competem em eventos de EGs são privilegiados por atuações profissionais

Com base na organização em eventos esportivos para idoso, veremos a seguir alguns relatos de bolsista PROEXTI-UFAM, e voluntários acadêmicos de educação física (EF), UFAM e UNINORTE, que desempenharam tarefas na organização e execução da 12ª. edição dos Jogos da Amizade Experiente (XII-JAE). Este evento foi realizado em novo cronograma no primeiro semestre

Para melhor entendimento no desenvolvimento deste relato, destacaremos alguns tópicos considerados relevantes ao bom funcionamento do evento e a sua permanência através do sucesso da 12ª. edição dos Jogos da Amizade Experiente (XII-JAE).

### **Quanto à organização no período pré-jogos:**

O JAE é um evento anual, fora anos olímpicos, tradicional, permanente ao calendário dos eventos culturais e esportivos do PIFPS- U3IA, logo se faz necessário a sua organização prévia para sucesso de tal.

A organização dos jogos se dá por meio da relação estrutura e funcional entre coordenação geral e coordenação específica, bolsistas e se necessário Centro Acadêmico da 3ª. Idade Adulta (CATIA).

Em um tempo estimado aproximadamente a três meses de antecedência aos jogos, houve treinamento específico de arbitragem e delegação de funções aos

organizadores dos jogos. Vale ressaltar que através de feedbacks de execução dos jogos evolui, ou seja, uma comunicação constante. A seguir o depoimento da coordenadora específica de modalidades, *Lorena Dias – Bolsista PROEXTI-UFAM acadêmica da licenciatura em Educação Física*

“Quanto à equipe de coordenadores – Antes da competição tivemos o treinamento com a coordenação, onde vivenciamos simulações dos jogos para então estarmos prontos para coordenar as modalidades que cada um se responsabilizasse. Passamos por todas as modalidades tirando dúvidas sobre o funcionamento da modalidade e regras, aprendemos também a arbitrar, preencher súmulas e, manusear cronômetros da forma correta. O treinamento foi bem acrescido. Fomos separados em duplas para ficarmos responsáveis por treinar e coordenar cada modalidade. E nas competições também o fizemos”.

No treinamento os bolsistas e voluntários conhecem as regras das modalidades, exercitam o preenchimento e sumulas e simulam situações que podem ocorrer o como vem proceder tanto no treinamento como durante a competição, uma vez que são perfis distintos. No treinamento estão orientando as regras e informando melhores maneiras de execução. Já na competição são árbitros e coordenadores precisam liderar e tomar as atitudes adequadas a cada momento.

O evento esportivo também conta com momentos culturais, é o caso das cerimônias de abertura e encerramento. A partir do treinamento dos bolsistas e voluntários, que receberam a tarefa da posição de coordenadores das modalidades específicas. Dentre os aspectos abordados no treinamento das modalidades Esportivas e recreativas assim denominadas por Puga Barbosa (2000), foi também realizada uma simulação para a Cerimônia de abertura dos jogos, orientando-os sobre as funções que iriam desempenhar nesse momento solene.

### **Quanto ao momento de realização dos jogos:**

A realização dos XII JAE iniciou com a cerimônia de abertura, na qual contamos com a participação dos organizadores coordenadores; assim como dos acadêmicos 3IA, comprometidos em colaborar para o enriquecimento desse momento com danças, músicas, e poesia.

“No 1º dia de jogos ocorreu uma solenidade de abertura, onde cada membro da coordenação, estagiários e voluntários ficaram responsáveis por cumprir o planejado 2 dias antes, onde ficou acordado como cada membro iria contribuir para o engrandecimento dessa. Foram divididas algumas funções entre a equipe organizadora do evento, desde o acompanhamento da entrada das bandeiras até o operador de som.

A solenidade iniciou às 14h00min, nesse momento pudemos perceber vários momentos dignos de uma manifestação esportiva

importante como: Entrada das autoridades; entrada das bandeiras; acendimento da pira Olímpica; o momento da dança que as alunas do PIFPS elaboraram para engrandecer a abertura; o juramento dos atletas; a palavra de incentivo e apoio da autoridade maior; entre outros. Depois desse grande momento, que foi a abertura, começaram as disputas do gerontoatletismo com as seguintes modalidades: I - Corrida livre (60 m apenas turma 1); II - Revezamento (4 x 20); III - Lançamento de dardo; IV - Arremesso de peso e; V - Lançamento de disco”. **Ayrton Zico – Bolsista PROEXTI-UFAM acadêmico da licenciatura em Educação Física**

As modalidades desenvolvidas tanto no JAE são algumas das preconizadas por Puga Barbosa (1998, 2000, 2003b) com regras e sumular, tem a flexibilidade em atender a todos, considerando suas habilidades e experiências esportivas assim como, as não esportivas. São modalidades esportivas e recreativas, de possível realização por todos e testadas com êxito e adesão dos gerontoatletas.

A classificação segundo Puga Barbosa (2000, 2003b) divide-se em: a) modalidades esportivas; b) jogos recreativos; c) jogos de salão. Mas este estudo encontrou outras classificações em termos de Brasil, que serão apresentadas à medida que aparecerem.

Dentre as modalidades esportivas seguindo o raciocínio de Puga Barbosa (200, 2003b), estão: natação, Gerontovoleibol, Gerontoatletismo, Gerontociclismo, Gerontotenis de Mesa, Gerontofrescobol e Peteca Gerontológica.

São EGs jogos recreativos para a mesma autora: Jogo de Argola, Bola ao Cesto, condução da Bola com o Bastão, Corrida da Colher, Bola cola, Gerontoarco e Flecha, Queimada; e EGs jogos de salão: pif-paf e dominó.

Atualmente as modalidades que são desenvolvidas no JAE resumem-se a:

- Modalidades esportivas: natação; Gerontoatletismo; Gerontotenis de mesa e; Gerontofrescobol.
- Jogos recreativos: jogo de argola; bola ao cesto; bola cola; Condução de Bola com o bastão; Gerontoarco e flecha.

Tradicionalmente a modalidade que inicia o JAE é o atletismo, ocorrendo simultaneamente às provas de campo e de pista sendo elas: I - Corrida livre (60 m apenas turma 1); II - Revezamento (4 x 20); III - Lançamento de dardo; IV - Arremesso de peso e; V - Lançamento de disco.

“Apesar da grande divulgação foi observada pouca participação nas modalidades de corridas que foi compensada com muita empolgação dos gerontoatletas. Todos os estagiários, voluntários e membros da coordenação colaboraram para o andamento da competição de gerontoatletismo, cada um ficou auxiliando uma modalidade”. **Ayrton Zico – Bolsista PROEXTI-UFAM acadêmico da licenciatura em Educação Física**

Posterior a modalidade de atletismo foi realizado no segundo dia de competição, seguindo o cronograma de execução, a realização dos jogos de salão:

“Lembrando que se colocarmos sob análise a evolução da maioria dos esportes iremos nos deparar com seu aspecto recreativo, e foi no segundo dia de jogos e com o espírito de animação e competição em alta, que realizamos os Jogos Recreativos com as modalidades de Condução de Bola com Bastão e Gerontoarco e flecha, que foram realizadas na quadra da FEFF, assim como Bola ao Alvo, Bola Cola e Jogo de Argolas, realizado na sala de dança do bloco do PIFPS – U3IA”. **Samara dos Santos – Voluntária PIFPS-U3IA, Acadêmica da licenciatura em Educação Física UNINORTE.**

No terceiro dia de competição, a participação dos acadêmicos 3IA continuava ativa nas modalidades de Gerontofrescobol e Gerontotenis de Mesa.

“O número de gerontoatletas inscritos para competir foi ótimo, principalmente da turma 02 feminino. Nos dias de segunda-feira e terça-feira estavam sempre no horário de 13:00h às 14:00h. Para que o treino não ficasse cansativo, algumas competiam entre si, simulando jogos que poderiam ocorrer no dia da competição. Isso era uma forma de motivação”. **Camila Khan - acadêmica do curso de licenciatura em Educação Física**

“A competição de frescobol no meu ponto de vista foi a mais divertida, dois atletas jogando entre si, em uma disputa acirrada e a participação da torcida que não deixava de gritar, fizeram a alegria do momento, acredito que os gerontoatletas, participantes do frescobol, tiveram sorte pois a torcida dessa modalidade foi maior. Os professores estavam sempre revezando a arbitragem, a bandeira, a pontuação para que tudo ocorresse em ordem”. **Camila Khan – Bolsista PROEXTI-UFAM acadêmico da licenciatura em Educação Física**

No quarto e último dia de competição, o evento foi encerrado com a modalidade natação, no entanto, percebeu-se a necessidade de incentivar a participação, e o rendimento dos gerontoatletas dedicados aos treinamentos e a participação nas modalidades que compuseram a competição. Como forma de incentivo, criamos a premiação dos que mais se destacaram participando nas modalidades atingindo sucesso.

Outra mudança que foi experimentada no ano de 2013, na XII edição do JAE, foi uma reunião avaliativa ao final do evento. Como priorizamos uma organização democrática, também vimos à necessidade de encerrar o evento com uma breve análise e avaliação do evento em conjunto, ouvindo opiniões dos organizadores assim como dos participantes. Essas opiniões foram registradas em ata para que posteriormente possam ser consultadas.

“Segundo a gerontoatleta Maria Sebastiana Souza, os Jogos da Amizade Experiente é muito interessante, pois unifica mais os companheiros do Programa. Ela que participa há 3 anos do mesmo, sente-se a cada ano motivada a participar mais, pois participar traz a ela motivação e

alegria”. Raliny Nascimento – Bolsista PROEXTI-UFAM acadêmico da licenciatura em Educação Física

### **Conclusão:**

A partir da experiência de organização de eventos, e dos depoimentos coletados e apresentados na referida pesquisa podemos concluir que o evento JAE – 2013 vem sendo nos últimos anos um acontecimento previamente planejado e com objetivos claramente definidos. Quanto ao perfil dos jogos, não podemos determiná-lo como único, pois existem vários objetivos, entre os quais podemos citar o esportivo; o social, e o cultural.

Como todo evento de sucesso, percebemos também que para a realização deste foi necessário obedecer a um cronograma com ações previamente planejadas, que seguiram uma sequência lógica de conceitos administrativos, para que a meta de interação entre seus participantes, e público fosse alcançada.

Podemos perceber que por meio da realização do XII JAE conseguimos atingir alguns objetivos simples e indispensáveis a realização de eventos esportivos relacionados à necessidade humana, como: congregar pessoas; viver em grupos; compartilhar emoções; comemorar vitórias; homenagear feitos memoráveis; entre outros.

Concluimos assim que a harmonia do evento se deu em função de quatro fundamentos básicos da gestão: planejamento, organização, liderança, e controle, dessa forma esses fundamentos foram encaminhados em busca dos objetivos traçados e atingidos.

### **Referências:**

- BRASIL LEI Nº **9.615, DE 24 DE MARÇO DE 1998** - Presidência da República Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, 1998.
- PUGA BARBOSA, R. M. S. **Manual de regras e súmulas de esportes gerontológicos** Manaus: [s.n.] 1998 (b)
- PUGA BARBOSA, R. M. S. **Educação física gerontológica** – saúde e qualidade de vida na terceira idade, Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
- PUGA BARBOSA, R. M. S. **Educação física gerontológica** – construção sistematicamente vivenciada e desenvolvida, Manaus: Edua, 2003b.